



Sujeitos

Siene Alves Moreira
Lucilene Eidna Faria

Faculdade Iseib – BH
Letras, 2^o semestre/2013



Sujeitos

Tipos de sujeitos:

- Sujeito simples
- Sujeito composto
- Sujeito indeterminado
- Sujeito inexistente

O que é sujeito?

Sujeito: o ser do qual declaramos alguma coisa.

Normalmente, o sujeito está no início da oração, mas pode estar também no meio e no fim.

Exemplos:

- **Pedro** brinca.
- **As sarjetas** ficam cheias após a enxurrada.
- Após a enxurrada, **as sarjetas** ficam cheias.
- Após a enxurrada, ficam cheias **as sarjetas**.

Núcleo do sujeito

É a palavra mais importante do sujeito.

○ A **noite** e o **dia** sucedem-se sem parar.

○ Sujeito: A noite e o dia.

○ Núcleos: noite, dia.

○ Predicado: sucedem-se sem parar.

O núcleo do sujeito pode vir representado na oração por:

○ Um substantivo: Aquela **casa** é muito funcional.

Núcleo do sujeito

- Qualquer palavra substantivada: O cantar espanta os males.
- Um pronome substantivo: Tu estudaste. V. S^a. é atencioso.
- Um numeral: Um é pouco. Dois é bom. Três é demais.
- Uma oração substantivada: É certo que há muitos problemas.

Tipos de sujeito

Simples

Quando possui um só núcleo:

As rosas têm espinhos.

A pequena criança parecia feliz com seu novo brinquedo .

Composto

Quando possui mais de um núcleo:

A rosa e o cravo são flores lindas.

Sujeito desinencial (oculto)

É aquele que não vem expresso na oração, mas pode ser facilmente identificado pela desinência do verbo.

- Fechei a porta.
- Quem fechou a porta?
- Querido, fico feliz com o seu sucesso.

Sujeito indeterminado

Quando não se indica o agente da ação verbal:

- Atropelaram uma senhora na esquina.
- Come-se bem naquele restaurante.

Assinala-se a indeterminação do sujeito de três modos:

a) Usando-se o verbo na 3ª pessoa do plural, sem fazer referência a qualquer agente já expresso nas orações anteriores:

Dizem que eles não vão bem.

Falam de tudo e de todos falaram por aí.

Disseram que ele morreu.

Sujeito indeterminado

b) Com um verbo ativo na 3ª pessoa do singular, acompanhado do pronome **se**.

○ Aqui se vive bem.

○ Devagar se vai ao longe.

○ Precisa-se de livros.

C) Deixando-se o verbo no infinitivo impessoal.

É triste assistir a estas cenas repulsivas.

Sujeito inexistente

Também chamado de oração sem sujeito, é designado por verbos que não correspondem a uma ação, como fenômenos da natureza, entre outros.

- Choveu na Espanha e fez sol no Brasil.

Com verbo haver sentido de existir ou ocorrer.

- Haverá aula amanhã.

Com o verbo ser indicando tempo.

- É tarde.
- Foi em janeiro.

Exercícios

1. Transforme o sujeito **determinado** das orações, tornando o **indeterminado**. Use o verbo na 3ª pessoa do plural ou na 3ª pessoa do singular + **se**. **Siga o modelo:**

Ele falou na rádio local (plural).

Falaram na rádio local.

- a) Ela vive bem por aqui (se).
- b) Ele roubou meu estojo novo (plural).
- c) Ele conversa muito na aula (se).
- d) Ele atropelou dois pedestres (plural).

2. “Anoitecia silenciosamente”. Nesta oração temos:

- a) Sujeito simples
- b) Oração sem sujeito
- c) Sujeito indeterminado
- d) Sujeito oculto

Tipos de sujeitos: Exercícios

3. Identifique e classifique o sujeito:

01. Haverá reunião todos os sábados.

02. Além do frio ventava demais.

03. São Paulo está ensolarado.


04. Febre alta e dor de cabeça são sintomas da dengue.


05. Prenderam o ladrão.

06. Faz muito calor em minha cidade.

07. Vive-se bem no campo.

08. Perdi minha caneta.

- 
-
09. Não é habitada a lua.
 10. De vez em quando Teresinha vira onça.
 11. Bateram á porta.
 12. A temperatura aumentou na região sul.
 13. O álbum e as figurinhas estão aqui.
 14. Come-se com fartura em casa.
 15. As chuvas transformaram o deserto.
 16. Eram doze horas.

- 
-
17. Existirão seres vivos em outros mundos?.
 18. Anoi-teceu.
 19. Chegaram os filhos da vizinha.
 20. Crê –se em Deus.
 21. Todos ficaram quietos.
 22. Apareceu um mágico por lá.
 23. Da cartola do mágico saem pombos e vários objetos.

Gabarito

1.

a) Vive-se bem por aqui.

b) Roubaram meu estojo novo.

c) conversa-se muito na aula

d) Atropelaram dois pedestres.

2. B

**3. oss= oração sem suj./sc= s.composto /ss =
suj.simples / so = suj.oculto /si = suj
indeterminado**

01. (oss)

02. (oss)


03. (ss)

04. (sc)

05. (si)

06. (oss)

07. (si)



08. (so)

09. (ss)

10. (ss)


11. (si)

12. (ss)

13. (sc)

14. (si)

15. (ss)



16. (oss)

17. (ss)

18. (oss)

19. (ss)

20. (si)

21. (ss)

22. (ss)

23. (sc)

Referências

CEGALLA. Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48ª edição. Editora São Paulo, 2008.

CADORE. Luís Agostinho. *Curso Prático de Português*. 7ª edição. Editora Ática. São Paulo, 1998.

<<http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/2863678>>.



Esta obra foi licenciada sob uma Licença Creative Commons
Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada.

Site para criar uma licença para sua obra:

<http://creativecommons.org/choose/>